

A guerra de Trump contra a Fed

Publicado em 2025-09-02 09:26:33



PANORAMA • IMPRENSA INTERNACIONAL • SISTEMA
FINANCEIRO

A guerra de Trump contra a Fed: o que diz a imprensa
internacional

por Francisco Gonçalves • 02 Setembro 2025



A independência monetária sob fogo político: um risco com alcance global.

De Londres a Frankfurt, de Nova Iorque a Tóquio, a manchete repete-se: a ofensiva presidencial contra a Reserva Federal não é só uma querela interna — é um abalo à confiança que sustenta o dólar e, com ele, a arquitetura financeira mundial.

O coro europeu de alerta

A partir de Frankfurt, Christine Lagarde (BCE) classificou a pressão política sobre a Fed como um perigo sério para a estabilidade global. Isabel Schnabel foi taxativa: corroer a independência do banco central americano empurra para cima os custos de financiamento e acende a volatilidade — com efeitos em cadeia no resto do mundo.

O veredito dos economistas

Num inquérito amplamente citado, a maioria esmagadora dos economistas considera que os mercados estão a subestimar o risco de politização da Fed. Mais do que opinião: é um

diagnóstico de prudência que os investidores tendem a ignorar até ser tarde.

94%

Economistas: risco subestimado pelos mercados

89%

Veem credibilidade da Fed já abalada

↑

Expectativa de juros/spreads mais altos

Global

Impacto transversal na dívida soberana

Indicadores de sentimento sintetizados de diversas fontes mediáticas; valores ilustrativos para leitura de tendência.

Mercados e CEOs: defesa da autonomia

Do lado de Wall Street, vozes de grandes CEOs sublinham o óbvio que muitos esquecem: sem autonomia da Fed, não há dólar confiável; sem dólar confiável, não há porto seguro global.

Ângulo institucional e jurídico

Tentar interferir com mandatos protegidos (como governadores da Fed) abre um flanco jurídico de alto risco. Mesmo que a lei resista hoje, a erosão da norma amanhã instala-se: é assim que morrem as instituições — devagar, e depois de repente.

“Atacar a independência do banco central é fácil; reconstruir a confiança perdida é caro e lento. Os mercados só aprendem quando já estão a arder.”

Conclusão

Não se trata de uma disputa de personalidades. É um teste de stress à infraestrutura invisível que mantém a economia global em equilíbrio. Se a Fed ceder ao ciclo político, os EUA arriscam

transformar o seu maior ativo — a confiança — no seu ponto fraco. E, no horizonte, a China observa, paciente, o vazio que se abre.

Fontes (seleção)

- The Guardian — declarações de Christine Lagarde.
- Reuters — riscos para custos de financiamento e estabilidade global (BCE).
- MarketWatch — sondagens a economistas sobre independência da Fed.
- Barron's — posição de CEOs em defesa da autonomia da Fed.



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

• [Ebooks](#)

• [Carrossel](#)

👁 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)

— Rodapé Fragmentos do Caos `function fc_footer_shortcode()
{ ob_start(); ?>`



Fragmentos do Caos – Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos-html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>



Carrossel de Artigos:

<https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos>

Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo – ao teu alcance.

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]

